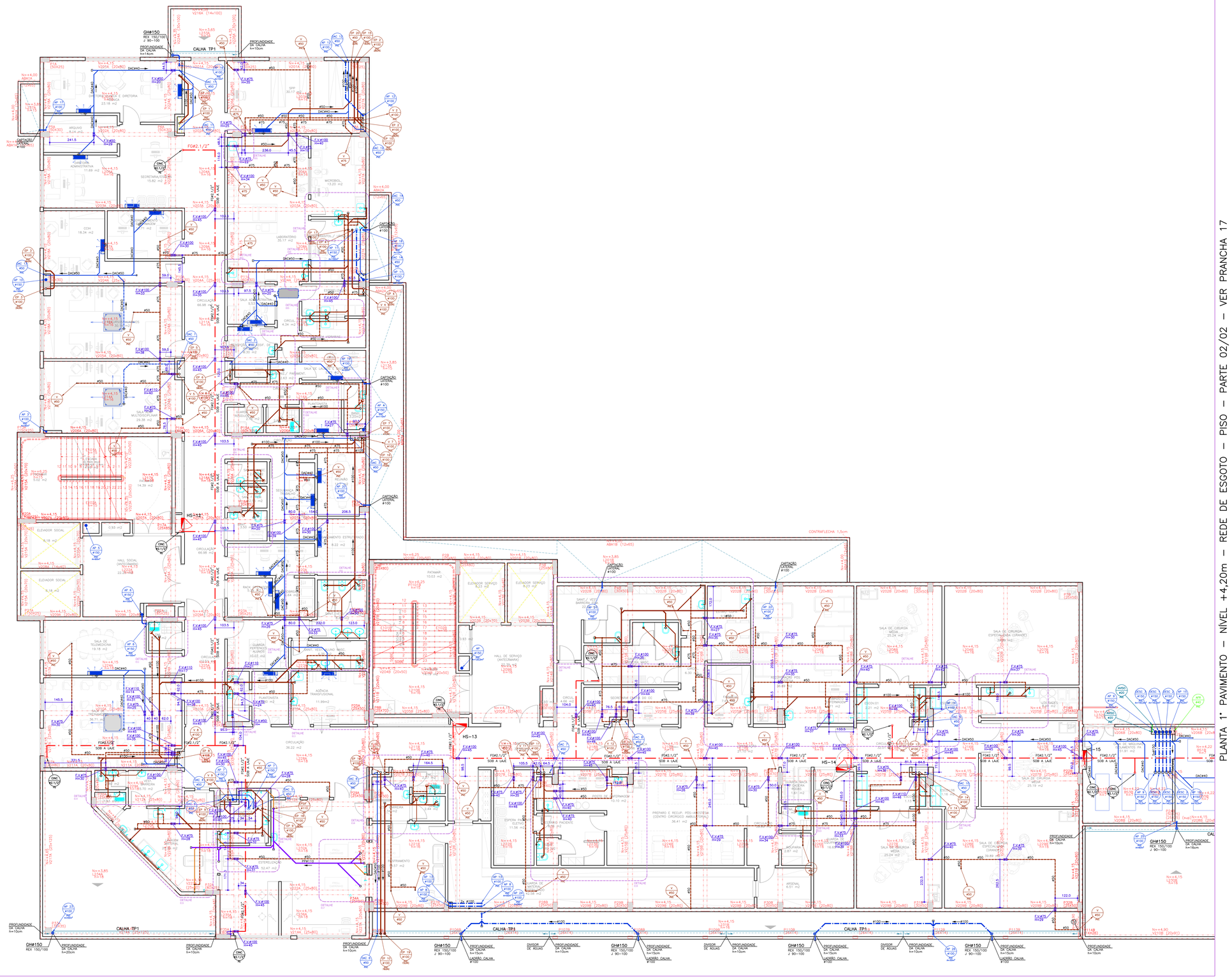
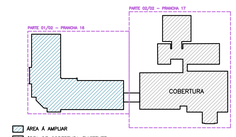


PLANTA 1° PAVIMENTO – NÍVEL +4,20m – REDE DE ESGOTO – PISO – PARTE 01/02

ESCALA 1 : 75

PLANTA 1° PAVIMENTO – NÍVEL +4,20m – REDE DE ESGOTO – PISO – PARTE 02/02 – VER PRANCHA 17



BONECO DE SETORIZAÇÃO 1° PAVIMENTO

SEM ESCALA

OBSERVAÇÕES:
- DEVE SER EXECUTADA A COMPARTIMENTAÇÃO VERTICAL DOS SHAFTS E DUTOS CONFORME A NPT 09 – COMPARTIMENTAÇÃO VERTICAL E HORIZONTAL DA NORMA DO CORPO DE BOMBEIROS DO ESTADO DO PARANÁ – VER DETALHE GENÉRICO NO PROJETO ESPECÍFICO DE PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIOS.

DETALHES DE ESGOTO 1° PAVIMENTO:

DETALHE E01 AO DETALHE E16 – VER PRANCHA H 21
DETALHE E17 AO DETALHE E24 – VER PRANCHA H 22

OBSERVAÇÕES GERAIS:
A) TODA TUBULAÇÃO DE ÁGUA FRIA E ÁGUA QUENTE DEVERÁ SER SUBMETIDA A UMA PRESSÃO DE TESTE SOB SUPERIOR A PRESSÃO ESTÁTICA MÁXIMA NA INSTALAÇÃO, NÃO SENDO MENOR QUE 1,0 kgf/cm2 EM QUALQUER PONTO DA CANALIZAÇÃO. A DURAÇÃO DA PROVA SERÁ DE DE (SEIS) HORAS NO MÍNIMO SEM QUE SEJAM DETECTADOS VAZAMENTOS.
B) AS TUBULAÇÕES DE ÁGUA FRIA E ÁGUA QUENTE QUANDO PASSADAS ATRAVES DE ELEMENTOS ESTRUTURAIS DE RESERVATÓRIOS, DEVERÃO SER TOMADAS MEDIDAS QUE ASSEGUREM PERFEITA ESTANQUEIDADE, BEM COMO SEREM PREVISTOS DISPOSITIVOS DE DILATAÇÃO (JUNTAS DE SOPRACHA).
C) AS CANALIZAÇÕES DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA NUNCA DEVERÃO SER INTERAMENTE HORIZONTAIS, DEVENDO APRESENTAR DECLIVIDADE MÍNIMA DE 0,2% NO SENTIDO DE ESCOAMENTO, NÃO SE ADMITINDO O SENTIDO INVERSO.
D) TODA TUBULAÇÃO DE ÁGUA QUENTE DEVERÁ SER ISOLADA TERMICAMENTE DA SEGUINTE MANEIRA: REVESTIDA COM MASSA DE AMIANTO QUANDO EMBUTIDAS E COM LÃ DE VIDRO QUANDO AÉREAS, OU COM ISOLAMENTO TÉRMICO EM POLIETILENO EXPANDIDO MARCA ELUMAFLEX OU SIMILAR.
E) NOS CRUZAMENTOS DAS REDES DE ÁGUA COM AS REDES DE ESGOTO, A CANALIZAÇÃO DE ÁGUA DEVERÁ PASSAR SOBRE A DE ESGOTO.
F) AS CANALIZAÇÕES NÃO PODERÃO PASSAR DENTRO DE POÇOS DE RECALQUE, DE VISITA, CAIXAS DE INSPEÇÃO OU VALAS.
G) TODA TUBULAÇÃO DE ESGOTO PRIMÁRIO, SECUNDÁRIO E ÁGUAS PLUVIAIS DEVERÃO SER TESTADA COM ÁGUA OU AR COMPRIMIDO, SOB PRESSÃO MINIMA DE 0,5 MCA ANTES DA COLOCAÇÃO DOS APARELHOS E APÓS A COLOCAÇÃO DOS APARELHOS. TAMBEM DEVERÁ SER SUBMETIDA A PROVA DE FUMAÇA, SOB PRESSÃO MINIMA DE 25MM DE COLUNA D' AGUA E O TEMPO DA PROVA DEVE SER DE NO MINIMO 15 MINUTOS.
H) AS CLOACAS DE ESGOTO E ÁGUAS PLUVIAIS, QUANDO INSTALADAS EM SHAFTS, DEVERÃO SER FIXADAS POR BRAÇADEIRAS DE TRÊS EM TRÊS METROS NO MINIMO, OBSERVANDO O DISPOSTO NO ITEM SEGUINTE.
I) NOS CASOS EM QUE AS CANALIZAÇÕES DEVEM SER FIXADAS EM PAREDES E/OU SUSPENSAS EM LAJES, OS TIPOS, DIMENSÕES E QUALIDADES DOS ELEMENTOS SUPORTANTES OU DE FIXAÇÃO – BRAÇADEIRAS, PERFILADOS "U", BANDEJAS, ETC – SERÃO DETERMINADOS DE ACORDO COM O DIÂMETRO, PESO E POSIÇÃO DAS TUBULAÇÕES.
J) AS EXTREMIDADES DAS TUBULAÇÕES DE ESGOTO SERÃO VEDADAS, ATÉ A MONTAGEM DOS APARELHOS SANITÁRIOS, CONVENIENTEMENTE APERTADOS, SENDO VEDADO O EMPREGO DE BUCHA DE PAPEL OU MADEIRA, PARA TAL FIM.
K) DURANTE A EXECUÇÃO DAS OBRAS SERÃO TOMADAS ESPECIAIS PRECAUÇÕES PARA EVITAR–SE A ENTRADA DE DETRITOS NOS CONDUTORES DE ÁGUAS PLUVIAIS.
L) DURANTE A CONSTRUÇÃO E ATÉ A MONTAGEM DOS APARELHOS, AS EXTREMIDADES LIVRES DAS CANALIZAÇÕES SERÃO VEDADAS COM BUJÕES ROSQUEADOS OU PLUGS, CONVENIENTEMENTE APERTADOS, NÃO SENDO ADMITIDO O USO DE BUCHAS DE MADEIRA OU PAPEL PARA TAL FIM.
M) TODO MATERIAL EMPREGADO DEVERÁ SER ANALISADO PELO INSTALADOR, PARA QUE O MESMO NÃO SEJA USADO COM ALGUM DEFEITO DE FABRICAÇÃO.
N) ALTERAÇÕES NAS ESPECIFICAÇÕES DOS MATERIAIS DEVERÃO SER COMUNICADAS AO PROJETISTA E AO PROPRIETÁRIO.
O) TUBULAÇÕES EXPOSTAS À INTEMPERIES DEVERÃO RECEBER PINTURA DE PROTEÇÃO.
P)PARA A MONTAGEM DAS TUBULAÇÕES DEVERÃO SER OBEDECIDAS AS INSTRUÇÕES DOS RESPECTIVOS FABRICANTES.
Q)DEVERÃO SER TOMADAS PRECAUÇÕES PARA SE EVITAR INFILTRAÇÕES EM PAREDES E TETOS, BEM COMO OBSTRUÇÕES DE RALOS, CAIXAS, CALHAS, CONDUTORES, RAMAIS OU REDES COLETORAS.
R) SEMPRE QUE HOUVER PARALISAÇÃO DOS TRABALHOS DE ASSENTAMENTO, A EXTREMIDADE DO ÚLTIMO TUBO DEVERÁ SER FECHADA PARA IMPEDIR A INTRODUÇÃO DE CORPOS ESTRANHOS.
S) OS TUBOS DE MODO GERAL SERÃO ASSENTADOS COM A BOLSA VOLTADA EM SENTIDO OPOSTO AO DO ESCOAMENTO.
T) A INSTALAÇÃO SERÁ DOTADA DE ELEMENTOS NECESSÁRIOS A POSSIVEIS OPERAÇÕES DE INSPEÇÃO E DESOBSTRUÇÃO.
U) AS GRELHAS DOS RALOS DAS ÁREAS EXTERNAS DEVERÃO SER EM AÇO OU MATERIAL RESISTENTE À CIRCULAÇÃO DE PESSOAS.
V) PARA A ELABORAÇÃO DO PRESENTE PROJETO, DE ACORDO COM O SOFTWARE PLUVIO 2.1, OS VALORES DE TEMPO DE RETORNO EM 1, 5 E 25 ANOS PARA A CIDADE DE BAGÉ, RESULTARAM EM 72,4 MM/H, PELA APROXIMAÇÃO COM PELOTAS (A CIDADE NÃO TEM DADOS ATUALIZADOS), SENDO ADOTADO O VALOR DE 260 MM/H PARA AS COBERTURAS E 150 MM/H PARA AS REDES DE RUAS E PISOS EXTERNOS. ANTECIPADAMENTE À EXECUÇÃO DE QUALQUER ALTERAÇÃO EM DIAMETROS OU INCLINAÇÕES DAS REDES PLUVIAIS O RESPONSÁVEL TÉCNICO DEVERÁ SER CONSULTADO.

CONVENÇÃO GERAL

AF – COLUNA DE ÁGUA FRIA	L – PONTO PARA LAVATÓRIO
AFP VRP – COLUNA DE ÁGUA FRIA POTÁVEL DAS VRP'S	LI – LAJE IMPERMEABILIZADA
AFR – COLUNA DE ÁGUA FRIA REAPROVEITADA	PC – PONTO PARA PIA
APR – COLUNA DE ÁGUA PLUVIAL REAPROVEITADA	RG – REGISTRO DE GAVETA BRUTO
AP – COLUNA DE ÁGUA PLUVIAL	RGC – REGISTRO DE GAVETA CROMADO
ASA – COLUNA DE ÁGUA SERVIDA DE LIMPEZA	RP – REGISTRO DE PRESSÃO
BS – PONTO PARA BACIA SANITARIA	TQ – PONTO PARA TANQUE
CI – PONTO PARA CHUVEIRO	EP – COLUNA DE ESGOTO PRIMARIO PARA
CO – PONTO PARA CADEIRO	EPSEC – COLUNA DE ESGOTO SECUNDARIO
CX – CAIXA DE INSPEÇÃO	TL – TORNEIRA DE LIMPEZA
CNC – COLUNA DE INCÊNDIO	TLAR – TORNEIRA DE LIMPEZA DE ACIONAMENTO RESTRITO PARA ÁGUA REAPROVEITADA
CO – TUBO DE COBRE	PVCTM – COLUNA EM PVC DO TIPO
V – COLUNA DE VENTILAÇÃO	EP – COLUNA DE ESGOTO PRIMARIO
DCH – PONTO PARA DUCHA MANUAL	EPSEC – COLUNA DE ESGOTO SECUNDARIO
GC – GRELHA CEGA	EP MUR – COLUNA DE ESGOTO DA MAQUINA DE LAVAR ROUPAS
GG – GRELHA C/ PORTA GRELHA	CAP – COLUNA DE ALIMENTAÇÃO PREDIAL
GF – GRELHA DE FERRO	TV – TERMINAL DE VENTILAÇÃO
GH – GRELHA HEMISFÉRICA	

	CAIXA SIFONADA
	CAIXA SECA
	AR CONDICIONADO SPLIT
	RALO LINEAR
	CONEXÃO UNIÃO
	REDUÇÃO EXCÊNTRICA

EFLUENTE DA PRIVADA ——— XX
DIÂMETRO DA TUBULAÇÃO EM MILIMETROS ——— #XX
MATERIAL DA TUBULAÇÃO ——— XXX

COLUNA COM CONTEÚDO SUBINDO OU DESCENDO

CONVENÇÃO GERAL

	TUBULAÇÃO DE ESGOTO DE GORDURA
	TUBULAÇÃO DE ESGOTO
	TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO
	TUBULAÇÃO DE ÁGUA PLUVIAL
	TUBULAÇÃO DE ÁGUA PLUVIAL REAPROVEITADA
	TUBULAÇÃO DE ÁGUA FRIA
	TUBULAÇÃO PARA REDE DE TORNEIRAS
	TUBULAÇÃO DE DRENO DE AR CONDICIONADO
	TUBULAÇÃO RECALQUE EM PPR PN20
	TUBULAÇÃO EM PPR ÁGUA QUENTE
	TUBULAÇÃO EM PPR RETORNO ÁGUA QUENTE
	TUBULAÇÃO DE ÁGUA DA REDE DO HIDRÔMETRO

FP – FURAÇÃO EM PILAR – TODAS AS FURAÇÕES DEVERÃO SER CONFIRMADAS COM RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO ESTRUTURAL.
FV – FURAÇÃO EM VIGA
FL – FURAÇÃO EM LAJE

NOTAS
- COTAS EM CENTIMETROS.
- DIÂMETROS DAS TUBULAÇÕES DE PVC EM MILIMETROS.
- OBSERVAR CONCRETAGEM DE TUBOS E CONEXÕES COM ELEMENTOS ESTRUTURAIS.
- AS DECLIVIDADES MÍNIMAS P/ ESGOTO NÃO ESPECIFICADAS SERÃO (A<125mm = 2x2%).
- AS DECLIVIDADES MÍNIMAS P/ ESGOTO NÃO ESPECIFICADAS SERÃO (A>100mm = 2x1%).
- AS DECLIVIDADES MÍNIMAS P/ ÁGUAS PLUVIAIS SERÃO (1x1%).
- AS TUBULAÇÕES DE ÁGUA QUENTE DEVERÃO SER SEGUIDAS, SALVO NOS LOCAIS INDICADOS.
- TODAS AS TUBULAÇÕES DE ÁGUA E ESGOTO NÃO ESPECIFICADAS SERÃO EM PVC RÍGIDO.
- TODAS AS CAIXAS DE INSPEÇÃO DE ALVENARIA DEVERÃO SER IMPERMEABILIZADAS INTERNAMENTE.
- UTILIZAR EM TODOS PES DE PRUMADAS CURVA CURTA SERIE "M" EXCETO QUANDO INDICADO EM CONTRÁRIO.
- PARA EFEITOS DE EXECUÇÃO, ATENTAR–SE AOS DETALHAMENTOS.
- AS INSTALAÇÕES DE GÁS GLP DEVERÃO SER VERIFICADAS JUNTO AO PROJETO ESPECIFICO.
- AS INSTALAÇÕES DO PLANO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO DEVERÃO SER VERIFICADO JUNTO AO PROJETO ESPECIFICO.
- CASO ALGUM DETALHE EXECUTIVO NÃO SE ENCONTRE NA PRANCHA DE DETALHES, CONSULTAR A PRANCHA DE DETALHES COMPLEMENTARES.
- CASO HAJA DÚVIDAS, CONSULTAR O ENGENHEIRO RESPONSAVEL ANTECIPADAMENTE À EXECUÇÃO.

OBS.: - DETALHES COMPLEMENTARES E CONVENÇÃO VER PRANCHA H 46

REV.	DATA	REVISÃO
R01	31/08/2021	ENTREGA DE PROJETO EXECUTIVO
R00	23/08/2021	EMISSÃO INICIAL

MEP ARQUITETURA E PLANEJAMENTO LDTA. - EPP
Rua Milton Gavetti, 369 - Jd. Universitário - Londrina - PR - CEP: 86050-720
FONE/FAX: (XX)43 - 3325-1000 / E-mail: mep@meparquitetura.arq.br / Site: www.meparquitetura.arq.br.

Medidas em centímetros. Conferir medidas no local.
O valor da cota prevalece ao da escala. Antes de qualquer alteração consultar o responsável pelo projeto.

"TODO O CONTEÚDO DESTE PROJETO É PROPRIEDADE INTELECTUAL DA EMPRESA - DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS"

Autor do Projeto:
Rhian Petrin dos Santos
Eng. Civil CREA PR 153.970/D

MEP - Arquitetura e Planejamento Ltda. - EPP

Projeto: PROJETO HIDROSSANITÁRIO
Obra: HOSPITAL REGIONAL DE PRONTO SOCORRO - HRPS
Proprietário: MUNICIPIO DE PELOTAS
Local: AV. BENTO GONÇALVES, N°4590, CENTRO - PELOTAS / RS.
Assunto: PLANTA 1º PAVIMENTO - PARTE 01/02
Código Cliente: 554
Desenho: DEBORA SANTORO
Arquivo Cad: 554 HRDR-PE-016-1PVE-PLAN_R01
PRANCHA: H 16/46
Escala Desenho: 1 : 75
Escala Plotagem: 1 : 75